

Ano V, v.2 2025 | submissão: 13/12/2025 | aceito: 15/12/2025 | publicação: 17/12/2025

Projeto Escola segura, aluno cidadão como fator de transformação social na cidade de Manaus, Amazonas

The safe School, citizen Student project as a factor of social transformation in the city of Manaus, Amazonas

Evander Kelly Ávila - Especialista em Segurança Pública pela Faculdade IBRA. Contato: eka.spc24@uea.edu.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8373902034585135>

Bruno Jordano da Silva Brito - Especialista em Segurança Pública pela Faculdade Facuminas. Contato: bruno.jordano91@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8086610210878175>.

Guilherme Lischt da Silva - Pós-graduado em Direito Militar pela Faculdade IPPEO. Contato: guilischtjudo@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4756152743304577>.

Carlos Eduardo Silva de Oliveira - Doutorando e Mestre em Administração (PPGA/UNIFOR). Contato: oficial.ceso@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4398110880476267>

Denison Melo de Aguiar - Pós-Doutor UniSalento (Itália-2024), Doutor em Direito. Doutor em Direito pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGD/ UFMG). Contato: denisonaguiarx@gmail.com - <http://lattes.cnpq.br/9956374214863816>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5903-4203>.

Resumo

Este artigo objetiva descrever o perfil do Projeto Escola Segura, Aluno Cidadão (PESAC) como um fator de transformação social na cidade de Manaus, Amazonas. O PESAC é um programa do Governo do Estado do Amazonas, em parceria com a Polícia Militar (PMAM) e a Secretaria de Educação, que visa fomentar cidadania, disciplina, civismo, liderança e meritocracia entre os alunos da rede pública. O projeto busca reformular a gestão educacional por meio de um modelo cívico-militar que promove um ambiente seguro e propício à formação cidadã. A problemática central questiona os benefícios da implementação desses projetos cívico-sociais pela PM na sociedade amazonense. A hipótese proposta é que, ao inserir o jovem carente em um ambiente de culto à disciplina e responsabilidade, o projeto proporciona novas perspectivas de futuro, direcionando-o à mudança de vida através do estudo. A metodologia utilizada é um levantamento bibliográfico de natureza exploratória e descritiva.

Palavras-chave: Projeto Escola Segura, Aluno Cidadão (PESAC); Polícia Militar; Transformação Social; Cidadania; Disciplina; Manaus.

Abstract

This scientific article aims to describe the profile of the Safe School, Citizen Student Project (PESAC) as a factor of social transformation in Manaus, Amazonas. PESAC is a state government program implemented in partnership with the Military Police (PMAM) and the Secretariat of Education, focusing on promoting fundamental values such as citizenship, discipline, civism, and meritocracy among public school students. The project utilizes a civic-military management model to establish a safe educational environment conducive to intellectual development and citizenship formation. The research explores the benefits of implementing these civic-social projects by the Military Police in Amazonian society. The study hypothesizes that by cultivating discipline and responsibility through quality education, PESAC offers new future perspectives for underprivileged youth, guiding them toward life change via academic study. The methodology employed is exploratory and descriptive bibliographic research.

Keywords: Safe School, Citizen Student Project (PESAC); Military Police; Social Transformation; Citizenship; Discipline; Manaus.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Escola Segura, Aluno Cidadão (PESAC) é um programa do Governo do Estado

Ano V, v.2 2025 | submissão: 13/12/2025 | aceito: 15/12/2025 | publicação: 17/12/2025

do Amazonas, implementado em parceria com a Polícia Militar e a Secretaria de Educação. Seu principal objetivo é fomentar valores fundamentais como cidadania, disciplina, civismo, liderança e meritocracia entre os estudantes da rede pública de ensino. Ao atuar diretamente no ambiente escolar, o PESAC busca não apenas melhorar o comportamento e a performance acadêmica dos alunos, mas também contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para o convívio social (PMAM, 2024).

A transformação social, no contexto deste projeto, refere-se a mudanças significativas na estrutura e nas dinâmicas sociais, especialmente no que diz respeito às instituições de ensino, ao comportamento juvenil e às relações de poder e responsabilidade dentro da escola. Essa transformação é refletida na adoção de novos modelos de disciplina e cidadania, que podem impactar de maneira duradoura o desenvolvimento individual e coletivo dos alunos. Assim, o PESAC apresenta-se como uma resposta à necessidade de uma educação mais orientada para valores sociais e comportamentais, em paralelo à educação acadêmica tradicional (PMAM, 2024).

O projeto, originalmente chamado Projeto Escola Segura e Cidadã (PESC), foi instituído em 2018 sob a responsabilidade do Comando de Policiamento de Área Norte (CPA Norte). Com sua expansão e sucesso, o programa passou a abranger outras áreas da capital, da região metropolitana de Manaus e do interior do Amazonas, adotando, em 2022, sua nomenclatura atual. Essa ampliação reflete não apenas a confiança das autoridades no impacto positivo do projeto, mas também a crescente demanda por soluções que aliem segurança, educação e cidadania nas escolas do estado (PMAM, 2024).

O Estado do Amazonas precisa atualizar suas políticas públicas ao tratá-las como um instrumento de transformação social. Neste sentido, esta pesquisa é cientificamente importante, pois pode ser uma fonte de pesquisa sobre o tema, bem como permite uma melhor avaliação da contribuição social promovida na localidade em que foi implementada.

No âmbito acadêmico, esta pesquisa é importante por tratar sobre o contexto da Academia de Polícia Militar, pois permite ao futuro oficial ter visão sobre essa importante ferramenta de abordagem social, ampliando sua gama de possibilidades de intervenção sobre a sociedade em que estiver trabalhando.

No âmbito institucional, levando-se em consideração que o papel da Polícia Militar é, em resumo, realizar ações preventivas contra o crime e a desordem pública, estudos sobre o impacto da educação de qualidade aliada ao modelo cívico-militar, onde o estudante terá acesso não somente a ações de cidadania, mas também a conceitos morais, filosóficos e sociais que geralmente não são cultivados em regiões de pobreza extrema e ausência estatal, corroboram para um direcionamento adequado da juventude ao retirá-la do ócio e da falta de parâmetros sociais (BRASIL, 2022).

No contexto social, a presente pesquisa encontra lastro ao fomentar o valor disciplinar,

Ano V, v.2 2025 | submissão: 13/12/2025 | aceito: 15/12/2025 | publicação: 17/12/2025

cultuado no seio das escolas cívico-militares. O psiquiatra e educador Içami Tiba (2016, p.14) destaca os malefícios que a ausência desse valor acarreta a formação do ser humano:

Muito mais antes, os bebês têm dificuldade para dormir sozinhos; crianças exageram nas birras com seus pais e já apresentam dificuldades doentias para largar a internet; os filhos já sofrem de obesidade, e muitos têm colesterol alto por só comerem o que desejam; crianças exigem telefones celulares, cujo uso não se justifica; os mais crescidos não saem das esquinas virtuais em seus intermináveis papos e jogos. As dificuldades nos estudos aumentaram muito, resultando em evasão e migrações escolares – provavelmente serão estes os netos de grandes empresários, que acabarão falindo as empresas de seus familiares.

Essa pesquisa, portanto, justifica-se pela necessidade de avaliar o impacto dessa abordagem sobre a juventude, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Ao promover uma análise detalhada do PESAC, o estudo busca demonstrar como a inserção de valores cívicos e morais no ambiente escolar pode contribuir para a formação de cidadãos mais disciplinados conscientes de sua responsabilidade social, além de reforçar a capacidade da Polícia Militar de atuar como agente transformador na construção de uma sociedade mais justa e segura.

O objetivo geral desta pesquisa é descrever o Projeto Escola Segura, Aluno Cidadão como fator de transformação social na cidade de Manaus, Amazonas. Têm-se como objetivos específicos: 1. Compreender o Projeto Escola Segura, Aluno Cidadão; 2. Descrever aspectos relevantes sobre transformação social; 3. Dissertar sobre o projeto escola segura, aluno cidadão como transformação social na cidade de Manaus, Amazonas.

Isto posto, a pergunta que norteia essa pesquisa é: quais os benefícios da implementação de projetos cívico-sociais pela Polícia Militar na sociedade amazonense?

Tem-se como hipótese o seguinte: este estudo propõe que os projetos cívico-sociais capitaneados pela Polícia-Militar, ao oferecer cidadania à população amazonense, têm a capacidade proporcionar novas perspectivas de futuro aos segmentos mais carentes, pois ao inserir o jovem em um ambiente de culto à disciplina, à responsabilidade, ao oferecer educação de qualidade e mostrá-lo o que são condições dignas de vida, o projeto tende a direcioná-lo a buscar a mudança de vida por meio do estudo.

A busca do presente estudo se dará por meio da utilização de métodos de exploração do conteúdo, buscando informações em livros e artigos científicos na intenção de esclarecer melhor o assunto. Abordando a opinião de autores, a fim do entendimento acerca da problemática do estudo em questão. (GIL, 2008)

Para tanto, a metodologia utilizada será feita por meio de um levantamento bibliográfico a partir de estudos em artigos científicos e teses desenvolvidas de 2012 a 2022 publicados nas bases de biblioteca digital de teses e dissertações (BDTD), Capes, Scielo. (GIL, 2008)

O presente estudo trata de uma análise qualitativa, caracterizada como revisão bibliográfica, exploratória e de natureza descritiva. Segundo Gil (2008), a pesquisa de revisão bibliográfica é

Ano V, v.2 2025 | submissão: 13/12/2025 | aceito: 15/12/2025 | publicação: 17/12/2025
desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Ainda segundo este autor, o estudo exploratório possibilita maior proximidade com o tema em questão, expandindo o conhecimento do pesquisador e permitindo aperfeiçoar e elucidar conceitos e ideias. No que tange ao cunho descritivo, busca-se desenvolver e esclarecer conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos. (GIL, 2008)

A seleção dos artigos ocorrerá inicialmente pela leitura dos títulos e resumos, seguida pela leitura na íntegra apenas dos artigos selecionados, em que serão destacadas as informações mais relevantes para o presente. Somente serão utilizados os artigos cujos textos completos puderam ser acessados.

2. PROJETO ESCOLA SEGURA, ALUNO CIDADÃO

Em 23 de março de 2018, a Polícia Militar do Estado do Amazonas (PMAM) participou de uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado (Aleam), presidida pelo Deputado Carlos Alberto, para discutir a insegurança nas escolas ligadas à Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino (Seduc). A Secretaria Municipal de Educação (SEMED) também se reuniu com o Comando de Policiamento Metropolitano (CPM) para discutir desafios relacionados à segurança pública e à crescente evasão escolar (GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS, POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS, 2022).

A partir dessas discussões, foi identificada a necessidade de uma solução colaborativa que envolvesse diferentes áreas, com clara divisão de responsabilidades e acompanhamento contínuo. Como resultado, uma reunião conjunta entre a PMAM, a SEDUC e a SEMED levou à criação do Projeto Escola Segura e Cidadã. Este projeto visa desenvolver uma estratégia integrada de segurança em ambientes escolares e promover relações respeitosas, contribuindo para a formação de cidadãos e alinhando-se aos objetivos das instituições de ensino (GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS, 2022)

O Projeto Escola Segura e Cidadã (PESC) foi criado por meio da Portaria Normativa nº 001/GabCmt G, datada de 31 de outubro de 2018, que também aprovou o Manual para a Implementação do projeto. Este projeto, idealizado pelo Tenente Coronel Marcus Vinícius Oliveira de Almeida, Comandante do Comando de Policiamento da Área Norte (CPA Norte) em 2018, surgiu nesse contexto. Em 10 de março de 2020, através do Decreto nº 42.036, publicado no Diário Oficial do Estado, foi instituído o “PROJETO ESCOLA SEGURA, ALUNO CIDADÃO” (PESAC), envolvendo as Secretarias de Estado de Educação e Desporto e de Segurança Pública do Amazonas.

Posteriormente, a PORTARIA Nº 002/2022 - GAB. CMT-G/PMAM, de 18 de março de 2022, alterou a nomenclatura do “Projeto Escola Segura e Cidadã – PESC” para “Projeto Escola

Ano V, v.2 2025 | submissão: 13/12/2025 | aceito: 15/12/2025 | publicação: 17/12/2025

Segura, Aluno Cidadão – PESAC”, expandindo sua implementação na capital, na Região Metropolitana de Manaus (RMM) e no interior do estado do Amazonas (PM AMAZONAS, 2022).

A finalidade é fomentar a cidadania, a meritocracia, o espírito de liderança, o civismo e a disciplina nas instituições de Ensino Público do Amazonas, com a possibilidade de se expandir para outros Estados do Brasil, por meio de uma Gestão Cívico-Militar que será implementada junto a iniciativas preventivas de Segurança Pública. (PM AMAZONAS, 2022)

O projeto é direcionado a toda a comunidade escolar, que inclui gestores, professores, alunos, pais e outros profissionais que trabalham no ambiente escolar. Como especificidades, o projeto busca organizar a equipe da Polícia Militar responsável por desenvolver atividades relacionadas à instituição, visando promover a disciplina e os valores éticos e morais, contribuindo para a formação do cidadão. Assim como buscar a diminuição dos índices de criminalidade nas escolas e nas áreas ao redor; estimular as crianças e adolescentes da rede pública a valorizar o conhecimento como base de sua formação cidadã e unir esforços com lideranças comunitárias informais e outras organizações não governamentais e da sociedade civil, para aprimorar as ações propostas pelo projeto (PM AMAZONAS, 2022).

Conforme menciona o Manual de Implementação do “Projeto Escola Segura, Aluno Cidadão” - PESAC (2022) o Projeto é uma parceria entre a Polícia Militar do Amazonas e as Secretarias de Educação Estadual e Municipal, com o objetivo de reformular a gestão educacional ao enfatizar cidadania, liderança, civismo e meritocracia entre alunos da rede pública. A iniciativa visa padronizar a gestão cívico-militar nas escolas, transformando-as em ambientes que formam cidadãos conscientes e promovem uma nova cultura educacional.

De acordo com as orientações que serão descritas no Manual de Implementação do "Projeto Escola Segura, Aluno Cidadão" (2022), o acompanhamento e a supervisão do projeto ocorrerão da seguinte forma:

- a)** Realização de formulários com os membros da comunidade escolar a cada três meses, abordando diversos temas, incluindo a segurança nas escolas por meio do PCE, as relações interpessoais na comunidade escolar, a diminuição dos índices de criminalidade nas proximidades das instituições de ensino e a percepção dos alunos sobre o progresso do projeto.
- a)** Realização de pesquisa por meio de formulários com os membros da comunidade escolar a cada três meses, abordando diversos temas, incluindo a segurança nas escolas por meio do PCE, as relações interpessoais na comunidade escolar, a diminuição dos índices de criminalidade nas proximidades das instituições de ensino e a percepção dos alunos sobre o progresso do projeto.
- b)** Com a adesão ao projeto, será necessário criar um plano de gestão e acompanhamento, que incluirá atividades para monitorar as ações e realizar avaliações periódicas.
- c)** Intensificar o acompanhamento e a vigilância nas unidades escolares em situação de

Ano V, v.2 2025 | submissão: 13/12/2025 | aceito: 15/12/2025 | publicação: 17/12/2025

vulnerabilidade.

d) Fazer um acompanhamento regular e sistemático do progresso na aprendizagem dos alunos.

e) Apresentar nas reuniões programadas uma análise dos resultados obtidos a partir dos formulários aplicados à comunidade escolar.

O Manual do Aluno PESAC (2022) ainda complementa que o objetivo geral do Ensino nas Escolas Cívico-Militares – PESAC, em conformidade com as normas do regimento interno da instituição, é oferecer ao aluno a formação que lhe permita desenvolver suas potencialidades, visando à sua autorrealização, à conscientização para o exercício da cidadania e à continuidade dos estudos, respeitando as diretrizes da Lei nº 9.394/96, de 20/12/1996, e outras legislações relevantes (MANUAL DO ALUNO – PESAC, 2022).

Quanto à Estrutura Organizacional dos Colégios Cívico-Militares do Projeto, a configuração fundamental da instituição educacional segue a seguinte organização administrativa:

Quadro 1: Estrutura Organizacional dos Colégios Cívico-Militares do Projeto.

ÓRGÃOS COLEGIADOS	Conselho Escolar e Conselho de Classe
ÓRGÃOS DE APOIO À ESCOLA	Associação de Pais e Mestres.
ÓRGÃOS FUNCIONAIS DA ESCOLA	Diretoria, Secretaria, Pedagogos, Administração e Corpo Discente.

Fonte: Elaborado pelo aluno, adaptado do Manual do Aluno – PESAC (2022).

No que tange ao Perfil dos Alunos dos Colégios Cívico-Militares – PESAC, o estudante do Colégio Cívico-Militar deve demonstrar um comportamento apropriado, comprometido com princípios éticos e com uma convivência harmoniosa dentro da Instituição Educacional. É esperado que contribua, por meio de seus esforços individuais, para a transformação de sua comunidade e do ambiente escolar, promovendo um ambiente mais seguro e harmonioso para todos (MANUAL DO ALUNO – PESAC, 2022).

Importa salientar que o projeto "Escola Segura, Aluno Cidadão - PESAC", implementado nas Escolas Estaduais, destaca-se pela colaboração entre a Secretaria de Educação e Desporto e a Secretaria de Segurança Pública. Por meio dessa parceria, são realizadas ações conjuntas com o objetivo de oferecer uma educação de qualidade, desenvolvendo estratégias para a segurança comunitária e combate à violência no ambiente escolar. Além disso, busca-se estabelecer normas para fomentar uma cultura de paz e promover o exercício pleno da cidadania (MANUAL DO ALUNO, PESAC, 2022).

O projeto também busca aumentar a presença da Polícia Militar nas escolas para melhorar a segurança, permitindo que alunos e professores desenvolvam suas atividades sem receios. Isso é sustentado por princípios de hierarquia e disciplina das instituições militares, reforçando o compromisso com a formação contínua dos estudantes.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 13/12/2025 | aceito: 15/12/2025 | publicação: 17/12/2025

Adicionalmente, a proposta visa estreitar a relação entre a comunidade escolar e a Polícia Militar, implementando ações para aumentar a segurança pública, reduzir a criminalidade, combater a evasão escolar e melhorar o IDEB, ao mesmo tempo que fomenta o civismo. Em resumo, o Projeto Escola Segura, Aluno Cidadão promove um ambiente educacional seguro e propício ao desenvolvimento intelectual e à formação da cidadania, alinhando-se ao planejamento pedagógico das instituições (MANUAL DO ALUNO – PESAC, 2022).

3. ASPECTOS RELEVANTES SOBRE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

O Art. 205 da Constituição Federal garante o direito à educação, que não só visa preparar o indivíduo para o trabalho, mas também promover seu desenvolvimento pleno e sua capacitação para o exercício da cidadania.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Esse direito deve ser assegurado tanto pelo Estado quanto pela família, conforme reforçado pelo artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que destaca a responsabilidade familiar nesse contexto (LIMA, 2019).

Segundo Lima (2019) o ambiente nas escolas brasileiras enfrenta grandes desafios, principalmente pela falta de acompanhamento dos responsáveis legais na educação dos alunos. Essa situação é influenciada por desajustes sociais e o capitalismo, que impõem longas jornadas de trabalho, resultando na ausência dos pais na vida escolar. Essa falta de presença pode levar a problemas de comportamento nas crianças e adolescentes, criando um perfil de estudantes frequentemente desrespeitosos e intolerantes. A responsabilidade por mudar esse cenário recai sobre as escolas e educadores, que enfrentam indisciplina e violência nas instituições de ensino. Portanto, é crucial que pais e escolas colaborem na formação cidadã dos alunos (LIMA, 2019).

A ausência de imposição por parte das famílias é uma realidade na sociedade atual, possivelmente resultante de desajustes sociais ou do contexto capitalista, onde os pais, em suas longas e cansativas jornadas de trabalho, esforçam-se para suprir as necessidades econômicas fundamentais da família. Isso, por sua vez, evidencia claramente sua falta de presença no acompanhamento e no desenvolvimento dos filhos (LIMA, 2019).

Nesse sentido, no contexto atual da educação, observa-se uma necessidade de estabelecer vínculos pedagógicos que envolvam a participação da comunidade local em torno das instituições de ensino, visando o desenvolvimento social pleno. Assim, é fundamental incluir um grupo social que foi historicamente marginalizado, que representa uma parte significativa da comunidade e é essencial para o avanço social. É inegável que a participação ativa desses cidadãos pode agregar valor, ao mesmo tempo em que possibilita a identificação de questões que podem ser resolvidas pela escola, a

Ano V, v.2 2025 | submissão: 13/12/2025 | aceito: 15/12/2025 | publicação: 17/12/2025
qual, por meio de intervenções, pode contribuir para o progresso social abrangente (OLIVEIRA, SOUZA, SANTOS, 2022).

Nesse ínterim Santos e Souza (2021) apontam que à medida que as taxas de escolarização aumentam, os índices de violência tendem a diminuir. Isso é comprovado. No entanto, a educação formal apresenta limitações em relação à questão do abandono escolar. A criança é vista como parte de sua estrutura familiar, de onde surgem naturalmente as atenções emocionais e materiais necessárias para seu desenvolvimento saudável. Entretanto, existem situações em que essa mesma família se torna um ambiente hostil, podendo levar a casos de abandono, maus-tratos, abuso sexual e até morte.

A transição para uma educação mais humanizada, flexível e que realmente prepare os estudantes para o futuro ainda está apenas nos planos de muitos educadores pelo país. Algumas soluções, se implementadas, poderiam mudar essa realidade, como uma participação mais ativa da família na vida escolar dos filhos, práticas pedagógicas que atendam às necessidades dos alunos e a criação de projetos sociais para apoiar adolescentes em risco de envolvimento com a criminalidade (SANTOS, SOUZA, 2021).

Diante desse cenário, a fim de promover uma clara transformação social, a escola desempenha um papel fundamental no combate à violência, seja doméstica ou não, ao fornecer às crianças e seus pais ferramentas e competências para resolver conflitos, além de permitir um contato mais próximo com os estudantes, possibilitando a identificação de problemas na dinâmica familiar. No entanto, observa-se que, na maioria das vezes, as escolas não apenas estão imersas em uma cultura de violência, mas também não fazem uso de parcerias, deixando crianças e adolescentes vulneráveis a novas formas de agressão (SANTOS, SOUZA, 2021).

Seguindo esse raciocínio, Bastos (2017) complementa que, para uma transformação social, é necessário voltar ao olhar para a ética e a moral, que, segundo o autor, devem ser abordadas nas escolas para guiar o comportamento dos indivíduos na sociedade. Considerando que a escola desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos, ela tem a responsabilidade de direcionar o comportamento ético e moral dos alunos. Quando um indivíduo não falsifica documentos ou produtos em busca de benefícios, trata as pessoas com respeito e evita o uso de linguagem ofensiva, ele está praticando as normas éticas e morais que aprendeu na instituição de ensino.

A ética requer honestidade para garantir o respeito e a consideração pelos direitos alheios. Uma pessoa que se compromete com princípios éticos não se deixa corromper, independentemente das circunstâncias, nem mesmo diante de desafios extremos. No contexto profissional, a cautela é fundamental para que o indivíduo examine as situações detalhadamente e em profundidade, evitando assim decisões precipitadas e julgamentos errôneos ou conflituosos (BASTOS, 2017).

Entretanto, Bastos (2017) salienta que agir eticamente implica também em promover a imparcialidade e a justiça, uma vez que a primeira abrange as qualidades e o cumprimento das

Ano V, v.2 2025 | submissão: 13/12/2025 | aceito: 15/12/2025 | publicação: 17/12/2025

responsabilidades, enquanto a segunda depende essencialmente da primeira. A ética serve como a base que sustenta e equilibra as atividades profissionais cotidianas e, portanto, deveria estar presente em todos os setores da sociedade. Para que um profissional atue de forma ética, é necessário que haja uma conscientização de suas ações, o cumprimento das normas e o respeito mútuo.

Ainda em relação à problemas escolares, criminalidade e transformação social, Lima (2021) entende ser a indisciplina escolar um problema antigo e crescente, o qual tem levado a uma redução significativa no interesse pela carreira docente, além de impulsionar a mudança de profissão entre aqueles já atuantes no mercado, frequentemente motivada pela demanda financeira resultante de longas jornadas de trabalho e o consequente adoecimento. Além do desgaste emocional dos professores, também se destaca a queda nos índices de aprendizagem observados nos últimos anos nas avaliações em larga escala (LIMA, 2021).

Modificar essa realidade e criar condições para um ambiente saudável onde a construção do conhecimento ocorra de maneira efetiva é uma expectativa em relação à escola enquanto agente social. No entanto, para melhorar o comportamento de alunos com perfis diversos e que enfrentam diferentes desajustes sociais, é fundamental adotar uma abordagem holística. Essa perspectiva deve englobar uma compreensão abrangente dos aspectos sociais, culturais e emocionais que afetam todos os envolvidos (LIMA, 2021).

Assim, a implementação de projetos sociais nas escolas está alinhada com as expectativas dos familiares de alunos que se encontram em situações de vulnerabilidade. A contribuição desses projetos reside na promoção de intervenções sociais que busquem resultados tangíveis, permitindo a redução da violência, da agressividade, da evasão escolar, da desigualdade, entre outros desafios abrangentes (OLIVEIRA, SOUZA, SANTOS, 2022).

Quando a família e a comunidade estão envolvidas, há uma maior conexão com a realidade social dos estudantes, permitindo que os projetos educacionais com enfoque social possam despertar a consciência dos alunos sobre seu papel como agentes de mudança. Nesse contexto, o conhecimento dos estudantes relacionado ao seu ambiente social traz benefícios significativos para toda a comunidade e atende a possíveis demandas sociais. Dessa maneira, surgem oportunidades para a troca de conhecimentos e para o fortalecimento de valores essenciais na formação de crianças e jovens, tanto dentro quanto fora da escola, incentivando-os a observar a realidade que os cerca e a desenvolver uma compreensão do seu papel na sociedade. (OLIVEIRA, SOUZA, SANTOS, 2022).

4. PROJETO ESCOLA SEGURA, ALUNO CIDADÃO COMO TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA CIDADE DE MANAUS, AMAZONAS

No Amazonas, foi solicitado ao Sistema de Segurança Pública que abordasse a vulnerabilidade das escolas em relação à violência, um problema que impacta o aprendizado e

Ano V, v.2 2025 | submissão: 13/12/2025 | aceito: 15/12/2025 | publicação: 17/12/2025

contribui para a evasão escolar. É essencial que as instituições de segurança atuem para criar um ambiente seguro para alunos e educadores, implementando ações coordenadas para aumentar a segurança nas escolas públicas. A insegurança é agravada pela falta de estratégias que valorizem a meritocracia e estimulem comportamentos disciplinares, resultando na emergência de lideranças negativas e na desmotivação dos alunos. O Projeto Escola Segura, Aluno Cidadão surge como uma proposta do governo para atender a essas necessidades nas instituições de ensino (PROJETO ESCOLA SEGURA, ALUNO CIDADÃO, 2022).

A Segurança Pública tem como objetivo principal a salvaguarda dos direitos fundamentais dos cidadãos e a garantia do pleno exercício da cidadania, respeitando os limites legais, por meio da prevenção e do controle da violência e criminalidade. O conceito de cidadania, de forma mais abrangente, refere-se à condição de ser cidadão, dotado de direitos e deveres, usufruindo dos direitos civis e políticos que o Estado deve garantir e sustentar por meio de sistemas, mecanismos, técnicas e recursos que permitem o exercício completo da cidadania.

No Amazonas, a solicitação para que o Sistema de Segurança Pública abordasse a vulnerabilidade das escolas em relação à violência, um problema que impacta o aprendizado e contribui para a evasão escolar, decorreu de demanda formal das instituições de ensino e da sociedade. É essencial que as instituições de segurança atuem para criar um ambiente seguro para alunos e educadores, implementando ações coordenadas para aumentar a segurança nas escolas públicas. A insegurança é agravada pela falta de estratégias que valorizem a meritocracia e estimulem comportamentos disciplinares, resultando na emergência de lideranças negativas e na desmotivação dos alunos. O Projeto Escola Segura, Aluno Cidadão surge como uma proposta do governo para atender a essas necessidades nas instituições de ensino (PROJETO ESCOLA SEGURA, ALUNO CIDADÃO, 2022).

A Segurança Pública tem como objetivo principal a salvaguarda dos direitos fundamentais dos cidadãos e a garantia do pleno exercício da cidadania, respeitando os limites legais, por meio da prevenção e do controle da violência e criminalidade. O conceito de cidadania, de forma mais abrangente, refere-se à condição de ser cidadão, dotado de direitos e deveres, usufruindo dos direitos civis e políticos que o Estado deve garantir e sustentar por meio de sistemas, mecanismos, técnicas e recursos que permitem o exercício completo da cidadania.

Nesse contexto e diante do aumento das demandas por um controle social da violência e criminalidade que vão além da atuação da polícia militar e exigem uma gestão integrada e comunitária, a PMAM tem implementado, desde 1997, programas e projetos sociais voltados para crianças, adolescentes e jovens em idade escolar. (POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS, s.d.)

Os programas e projetos sociais em educação da PMAM foram criados em resposta às necessidades sociais da época em que surgiram e ao longo do tempo suas abordagens foram se

Ano V, v.2 2025 | submissão: 13/12/2025 | aceito: 15/12/2025 | publicação: 17/12/2025

adaptando aos contextos institucionais e políticos, assim como às demandas da comunidade onde estão inseridos. No entanto, notou-se que a atuação da PMAM nesses programas e projetos não contou com a atenção necessária para estabelecer parâmetros que permitissem medir seu desempenho e relevância organizacional. (MANUAL METODOLÓGICO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS SOCIAIS EM EDUCAÇÃO DA PMAM, 2022).

4.1 Etapas do projeto

O Projeto Escola Segura, Aluno Cidadão - PESAC foi estruturado em etapas distintas e sequenciais, que serão detalhadas a seguir. É importante ressaltar que a execução deve seguir rigorosamente a ordem das ações apresentadas para garantir a efetividade e a consolidação do Projeto.

Os gestores das escolas estaduais que desejam participar do projeto precisam fazer uma solicitação à sua Coordenadoria. A Seduc, por sua vez, solicitará ao Comandante-Geral da PMAM a inclusão da escola no PESAC, realizando uma avaliação da instituição para a implementação do projeto. Nas escolas municipais, a prefeitura deverá solicitar ao Governo do Estado um Acordo de Cooperação Técnica para a realização do projeto pela Polícia Militar.

Quadro 2: Etapas do Projeto Escola Segura, Aluno Cidadão

1^a SEMANA
Realizar visitas e reuniões com a gestão da escola; Promover uma audiência pública com os professores; Conduzir uma audiência pública com os pais; Organizar uma reunião com os alunos; Apresentar os operadores ao corpo discente; O gestor deverá reunir-se com os alunos e estabelecer um prazo de 15 (quinze) dias para que se adaptem ao novo modelo de Escola Cívico-Militar.
2^º E 3^ª SEMANA
Implementação do PESAC nas escolas; Planejamento e treinamento, seguidos pela solenidade de formatura, com a presença do corpo docente, dos pais dos alunos e dos alunos homenageados.
4^a SEMANA
Entrega da escola aos gestores, com a gestão já em formato cívico-militar; O acompanhamento pela Polícia Militar será contínuo enquanto o PESAC estiver ativo nas instituições

Fonte: Elaborado pelo Autor, adaptado do Manual do Operador do Projeto Escola Segura, Aluno Cidadão (2022)

4.2 Policiamento Comunitário Escolar

Essa modalidade de policiamento é realizada em colaboração preventiva com a comunidade escolar, visando identificar e resolver problemas relacionados à segurança pública. O objetivo é promover a integração entre educadores, alunos, policiais militares e outros profissionais, todos alinhados para fomentar a segurança, aprimorar o comportamento dos alunos e a educação nas escolas. (MANUAL DO OPERADOR PESAC, 2022).

4.3 Atuação Do Policiamento Ordinário

O policiamento ostensivo e preventivo realizado pelas unidades de polícia deve estar alinhado com as ações do projeto. Procedimentos operacionais, como o desembarque da viatura para

Ano V, v.2 2025 | submissão: 13/12/2025 | aceito: 15/12/2025 | publicação: 17/12/2025
uma melhor visibilidade, são essenciais. (MANUAL DO OPERADOR PESAC, 2022).

O comandante da unidade policial deve instruir as guarnições a:

- Realizar policiamento de proximidade nas escolas, com visitas programadas;
- Patrulhar nas imediações das escolas durante os horários com maior incidência de delitos;
- Desembarcar em frente às escolas, preferencialmente nos horários de entrada e saída dos alunos, com a intenção de prevenir delitos;
- Executar operações de bloqueio nas proximidades das escolas.

O comandante da subárea deve agir de forma preventiva e ostensiva nesses locais, sendo fundamental seu engajamento nas ações. Além disso, é crucial que a Polícia Civil colabore com o Projeto Escola Segura, Aluno Cidadão, elaborando operações de investigação por meio de suas delegacias para combater atividades ilícitas que possam ocorrer dentro ou nas proximidades das Unidades de Ensino.

Por fim, os órgãos de segurança devem atuar de forma integrada, visando a paz na comunidade escolar para alcançarmos as metas previamente estipuladas. (MANUAL DO OPERADOR PESAC, 2022).

4.4 Atividades do Policiamento Comunitário Escolar (PCE)

O Policiamento Comunitário Escolar (PCE) envolve ações específicas que serão realizadas pelos Policiais Militares treinados para essa função. Entre essas ações, destacam-se:

- Identificar os problemas de segurança que ocorrem frequentemente na escola e nas áreas próximas.
- Compreender a rotina do estabelecimento de ensino, incluindo horários de entrada, saída, intervalos e o início e fim do ano letivo.
- Realizar o policiamento tanto dentro da escola quanto nas suas imediações, com o objetivo de promover a segurança e a tranquilidade.
- Atuar como mediador de conflitos no ambiente escolar.
- Construir uma relação próxima com a administração da escola para proporcionar uma sensação de segurança, através de visitas frequentes, contatos por telefone, redes sociais ou outros meios de comunicação.
- Manter uma relação amistosa com a comunidade escolar.
- Participar das reuniões envolvendo professores, pais e alunos.
- Estar presente nos momentos cívicos semanais da escola.
- Garantir a manutenção contínua das escolas participantes do projeto.
- Contribuir na preparação e treinamento dos alunos para a cerimônia de premiação que acontece a

De acordo com a Secretaria De Segurança Pública Do Estado Do Amazonas, (2019) o programa 'Escola Segura e Cidadã', da Polícia Militar, tem promovido civismo, disciplina e educação, beneficiando mais de 20 mil estudantes em 18 escolas de Manaus e iniciando atividades em Iranduba. Com aprovação de policiais e educadores, o projeto busca expandir sua atuação e capacitar mais profissionais para participar da iniciativa.

O coordenador, major Alisson Henriques, destaca que o programa visa resgatar a cidadania, reforçando direitos e deveres dos alunos e envolvendo pais nesse processo. As ações incluem acompanhamento diário dos policiais, treinamento de ordem unida e a implementação de um manual do aluno.

Um exemplo de sucesso é a Escola Estadual Zilda Arns Neumann, onde, após a implementação do programa, a comunidade escolar teve uma resposta positiva a problemas de violência e uso de drogas. As obrigações introduzidas, como treinamento de ordem unida e execução dos hinos nacional e do estado, além de um sistema de patentes para alunos com melhor desempenho, têm sido fundamentais para a estrutura e rotina da escola. (SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS, 2019)

De acordo com Santos *et al.* (2023), é evidente a dificuldade que a segurança pública estadual enfrenta para implementar e sustentar mecanismos eficazes no combate à violência em Manaus, visando restaurar um mínimo de confiança e segurança para os moradores da cidade.

A capital do Amazonas já figurou entre as seis cidades com o maior índice de homicídios, e a situação se agravou. A comparação entre 2020 e 2021 revelou um aumento de 48,9%, e em 2022, Manaus ascendeu no ranking, tornando-se uma das três cidades mais violentas do Brasil, com um índice de homicídios de 50,66%. Isso indica que, a cada cem mil habitantes, 50 são vítimas de assassinato. O cenário atual é de medo disseminado entre os cidadãos, que temem diversos tipos de violência ao saírem de casa para trabalhar, seja por meio de agressões físicas, verbais, roubo de bens ou invasões domiciliares (SANTOS *et al.*, 2023).

Nesse contexto é importante mencionar o estudo elaborado por Lima (2021), o qual buscou analisar todo o processo de implementação do Projeto Escola Segura e Cidadã-PESC na Escola Estadual de Tempo Integral Maria do Céu Vaz D'Oliveira, em Manaus-AM. O objetivo do estudo envolveu observações diretas e sistemáticas das atividades dos alunos antes e depois da realização do projeto, com registros feitos em uma grade fechada. As observações permitiram identificar variáveis que se destacaram dentro do contexto da pesquisa, possibilitando a implementação de ações de caráter contínuo.

A proposta de investigar a implementação do Projeto "Escola Segura e Cidadã-PESC",

Ano V, v.2 2025 | submissão: 13/12/2025 | aceito: 15/12/2025 | publicação: 17/12/2025

desenvolvido pela Polícia Militar do Estado do Amazonas e direcionado às Escolas Públicas do Estado, segundo Lima (2021) permitiu identificar as contribuições oferecidas à Escola Estadual de Tempo Integral Maria do Céu Vaz D'Oliveira, além dos ajustes necessários no escopo do projeto para garantir uma maior eficácia como ferramenta pedagógica e disciplinar.

Após dez meses de pesquisa e análise dos dados, Lima (2021) destaca que o projeto, fundamentado na meritocracia, obteve excelentes resultados em sua prática. A transformação no comportamento dos alunos se refletiu no processo de ensino-aprendizagem, evidenciada pelos dados do último bimestre. A redução significativa em aspectos como ofensas verbais, violência, desrespeito a colegas e professores, uso de linguagem ofensiva e depredação do patrimônio público, entre outros, confirmou a eficácia do projeto, que também foi sustentada pelo aumento no rendimento pedagógico.

Nesse contexto, Santos *et al.*, (2023) acreditam que a colaboração entre todos os membros da comunidade escolar, em busca de reavivar o interesse dos alunos pelos estudos, por meio de ações contínuas de acompanhamento, é a maneira mais eficaz de alcançar resultados significativos na luta contra a evasão escolar e, consequentemente, na diminuição da criminalidade entre os adolescentes que abandonam a escola.

A parceria entre educadores, famílias e a sociedade é essencial para prevenir e resolver conflitos dentro e fora das salas de aula, além de inculcar nos alunos, crianças e adolescentes, valores como respeito, solidariedade, tolerância, ética, justiça e amizade. É importante lembrar que os estudantes são cidadãos em formação, e as lições aprendidas na escola devem prepará-los não só para os desafios do vestibular e da vida acadêmica, mas também para desempenhar um papel positivo e saudável na sociedade (SANTOS *et al.*, 2023)

Ainda assim, Oliveira, Souza e Santos (2022) chamam a atenção para o fato de que é essencial que haja um diálogo prévio entre toda a comunidade escolar e seus participantes, explicando os motivos pelos quais um projeto social específico deve ser implementado. A participação ativa de familiares, alunos e da instituição de ensino pode fomentar uma variedade de escolhas fundamentadas em valores e virtudes inegáveis, visando uma educação mais humana, justa e igualitária. Desse modo, os alunos terão a oportunidade de desenvolver habilidades de liderança e humanitarismo, promovendo o respeito, a solidariedade e a responsabilidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral descrever o perfil do Projeto Escola Segura, Aluno Cidadão (PESAC) como um fator de transformação social na cidade de Manaus, Amazonas. A análise do programa, implementado por meio de uma parceria entre o Governo do Estado, a Polícia Militar (PMAM) e a Secretaria de Educação, confirma que o PESAC se estabelece como um instrumento de transformação social.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 13/12/2025 | aceito: 15/12/2025 | publicação: 17/12/2025

O projeto não se limita a uma ação policial repressiva, mas busca atuar diretamente na estrutura e nas dinâmicas sociais escolares, fomentando valores essenciais como cidadania, disciplina, civismo, liderança e meritocracia. A transformação é observada na reformulação da gestão educacional, com a adoção de um modelo cívico-militar que visa a criação de um ambiente seguro e propício ao desenvolvimento intelectual e à formação plena da cidadania. Exemplos práticos da atuação do projeto, como o caso da Escola Estadual Zilda Arns Neumann (sob a nomenclatura anterior do programa), demonstram que a introdução de rotinas estruturadas, como o treinamento de ordem unida e o foco na meritocracia, gera uma resposta positiva da comunidade escolar. Adicionalmente, o projeto busca diminuir os índices de criminalidade nas escolas e nas áreas adjacentes, ao mesmo tempo em que estimula o aluno a valorizar o conhecimento como base para sua formação.

A hipótese de que os projetos cívico-sociais, ao inserirem o jovem carente em um ambiente que cultiva a disciplina e a responsabilidade, têm a capacidade de proporcionar novas perspectivas de futuro e direcioná-los à mudança de vida por meio do estudo, encontra suporte significativo nos achados apresentados. A pesquisa justifica-se pela necessidade de avaliar o impacto dessa abordagem na juventude, em especial em contextos de vulnerabilidade. A disciplina, valor central do projeto, é vista como um contraponto aos desajustes sociais e à ausência estatal em regiões de pobreza extrema, elementos que contribuem para o ócio e a falta de parâmetros sociais na juventude. Um estudo de caso sobre a implementação do projeto (anteriormente denominado PESC) em uma escola de Manaus confirmou que o projeto, fundamentado na meritocracia, obteve excelentes resultados, refletidos na transformação do comportamento dos alunos, na redução de ofensas verbais e violência, e no aumento do rendimento pedagógico. Dessa forma, fica evidente que o enfoque em disciplina e educação de qualidade funciona como uma ferramenta eficaz para combater a evasão escolar e diminuir a criminalidade entre os adolescentes.

Doravante, faz-se necessário reconhecer que as questões sociais enfrentadas por crianças e adolescentes em idade escolar são multifatoriais e com origens diversas, não sendo atribuídas ou solucionadas integralmente pelo modelo escolar cívico-militar ou a projetos como o PESAC, PROERD¹, entre outros. Somente uma parte do problema é alcançada por esses projetos, principalmente no que se refere aos comportamentos observáveis no ambiente escolar, não esgotando a complexidade de fatores estruturais, familiares e comunitários que permeiam e direcionam as trajetórias juvenis. Assim, embora a presente pesquisa aponte o PESAC como um potencial fator de dissuasão de condutas antiéticas e de envolvimento em práticas violentas ou delituosas, sobretudo pela intervenção cotidiana na rotina escolar, permanece o desafio de mensurar de forma mais precisa

¹ PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) é uma adaptação brasileira do programa norte-americano D.A.R.E. (Drug Abuse Resistance Education), desenvolvido pela Polícia Militar em parceria com instituições de ensino, com o objetivo de prevenir o uso de drogas e a prática de violência entre crianças e adolescentes por meio de ações educativas.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 13/12/2025 | aceito: 15/12/2025 | publicação: 17/12/2025

em que medida tais mudanças comportamentais se projetam para além da escola, alcançando a comunidade de residência e o projeto de vida dos jovens atendidos. Desse modo, recomenda-se que estudos futuros aprofundem a avaliação longitudinal desses programas, com foco na mudança de valores, atitudes e comportamentos dentro e fora do ambiente escolar, buscando construir evidências mais robustas sobre os limites e alcances reais da influência do modelo cívico-militar na superação dos desajustes sociais identificados ao longo do trabalho.

Quanto às perspectivas futuras, é crucial que o PESAC mantenha e aprimore seus mecanismos de controle e avaliação. Embora o projeto preveja o acompanhamento e a supervisão contínua por meio de formulários trimestrais e planos de gestão, é um desafio histórico para a PMAM garantir a atenção necessária para estabelecer parâmetros que meçam o desempenho e a relevância organizacional de seus projetos sociais em educação.

Para maximizar o potencial de transformação social, deve-se intensificar o diálogo prévio com toda a comunidade escolar — familiares, alunos e instituição de ensino — a fim de explicar a motivação para a implementação do projeto. Essa participação ativa é fundamental para fomentar escolhas baseadas em valores e virtudes, visando uma educação mais justa e humanizada, onde os alunos possam desenvolver habilidades de liderança, humanitarismo, respeito, solidariedade e responsabilidade.

A importância acadêmica deste estudo reside também na possibilidade de servir como fonte de pesquisa sobre o tema, validando essa importante ferramenta de abordagem social e ampliando as possibilidades de intervenção da Polícia Militar na sociedade. O sucesso do PESAC em Manaus e sua expansão para a Região Metropolitana e o interior abrem caminho para a expansão do modelo para outros Estados do Brasil, consolidando a visão de que a educação cívico-militar, integrada à segurança pública preventiva e ostensiva, é um caminho viável para promover a paz na comunidade escolar e a mudança de vida através do estudo.

REFERÊNCIAS

AQUINO, JÚLIO GROPPA. *Violência escolar e a crise da autoridade docente*. Cadernos Cedes, Campinas, ano XIX, n. 47, p. 7-19, 1998.

BASTOS, MANOEL DE JESUS. *A importância da ética na educação*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 2, v. 1, n. 5, p. 264-276, 2017.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS. *Mapa da desigualdade entre as capitais*. 2024.

LIMA, RUTE COSTA. *Gestão escolar: um estudo do processo de implantação do Projeto Escola Segura e Cidadã (PESC) na Escola Estadual de Tempo Integral Maria do Céu Vaz D'Oliveira – Manaus-AM*. Trabalho científico decorrente de pesquisa de mestrado. Revista Amor Mundi, 2021.

Ano V, v.2 2025 | submissão: 13/12/2025 | aceito: 15/12/2025 | publicação: 17/12/2025

LIMA, RUTE COSTA. *Implantação do Projeto Escola Segura e Cidadã (PESC) como instrumento pedagógico disciplinar*. Avanços & Olhares, n. 4. Barra do Garças: Instituto IESA, 2019.

POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS. *Manual metodológico de controle e avaliação dos projetos sociais em educação da PMAM*. Manaus: Polícia Militar do Amazonas, 2022.

OLIVEIRA, CYBELLE ALINE; SOUZA, FRANCISCA CLÁUDIA; SANTOS, VÂNIA APARECIDA. *A importância do projeto educativo social na escola: uma revisão bibliográfica*. Periódicos UFAM, 2022.

POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS. *Projeto Escola Segura e Cidadã*. 2024.

POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS. *Formando Cidadão: programa social da PMAM*. Manaus, 2025.

SANTOS, DÉCIO OLIVEIRA DOS; SOUZA, JOSÉ CLÉCIO SILVA DE. *Educação como prevenção à violência*. Revista Educação Pública, v. 21, n. 22, 2021.

SANTOS, ADEILSON GONZAGA DOS et al. *A fragilidade do sistema de segurança nas instituições de ensino superior no estado do Amazonas*. Revista FT, 2023.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS. *Programa Escola Segura e Cidadã atende mais de 20 mil alunos*. 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Ministério da Educação apresenta os resultados do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares*. Brasília, DF, 2025.